

Ata da 16ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 25 de março de 2014.

Local: Sala de Reuniões do CREAS 3, sito a Rua Rio de Janeiro nº. 1288- Centro

Data: 08 de abril de 2014, terça-feira.

Horário: 13:30 horas em primeira convocação e 13:45 em segunda convocação.

1 Aos (08) dias do mês de abril de 2014, aconteceu a décima sexta reunião ordinária do CMAS
2 no Centro de Proteção às Crianças e Adolescentes/CREAS 3, sito a Avenida Rio de Janeiro,
3 nº 1288 - Centro, com a presença dos seguintes membros: **Conselheiros governamentais:**
4 Tércia Lamônica Azevedo Oliveira, Sandra Regina Nishimura, Aurélio Caetano da Silva,
5 Gisele de Cássia Tavares, Maria José da Mata, Cirlene Maria Ferreira Fonseca, Marisa Izabel
6 Bissi Castanho, Luciana Ferreira Alvarez, Ana Paula Galdim Ramos, Ivana Paula Furlan
7 Rodolpho e Almir Escatambulo. **Conselheiros da Sociedade Civil:** Annelise Moya Teixeira,
8 Jemima Ribeiro Lima Machado, Regina Elizabeth Russo Hummig, Elaine Cristina de Oliveira,
9 Amanda Maria Santos Silva, Valério Barreiros, Karoline G. Lombardi e Alzira Aparecida da
10 Silva Paixão. **Participantes e/ ou convidados:** Cibele Hencklain Blagui, Salete Aparecida
11 Vivian, Ana Paula Gracindo, Idalina A. Marques, Ediane de Paula Machado, Jessica Mariane
12 Dutra, Fabrício S. Campunucci, Bernadete Z. M. de Souza, Irene Frutuoso, Maria Ap. Guerra,
13 Luciane Ap. Eiras Pape, Gláucia Maria Machado Sorgi, Braz Rodrigues Neto, Ivone Gomes
14 da Rocha Galdino, Lino Augusto Gianecchini, Neusa Marcondes, Rita de Cássia Lopes,
15 Leonardo Aparecido Gomes, Sílvia Helena da Silva, Daiane Adamo, Nayara Damião, Kleber
16 Francisco Maricato, Adenilton Rosa de Oliveira, Maria Ignez Sudeter e Adriana Ramos.
17 **Ausências Justificada:** Márcia Gonçalves Valim Paiva, Cláudia Márcia Líbano Cal Tavares
18 e Nívia Maria Polezer. A coordenação da reunião foi realizada pela vice-presidente deste
19 conselho a senhora Tércia Lamônica, que apresenta a proposta de pauta para conhecimento
20 e deliberação em plenária: **1. Operação Note Fria-Aditivo; 2. Reordenamento Serviço de**
21 **Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 3. Capacitação dos Usuários; 4. Leitura e**
22 **aprovação da ata de 11.02.2014; 5. Análise das Propostas da X Conferência Municipal**
23 **de Assistência Social; 6 Relatos das Comissões de Trabalho; 7. Palavra aberta aos**
24 **usuários; 8. Informes; 9. Outros.** Após leitura da pauta, foi solicitado pelas escolas
25 especiais inclusão de ponto de pauta referente ao registro destas neste conselho. Na
26 ocasião, foi solicitado também, inversão de ponto de pauta, ficando assim a operação noite
27 fria para o terceiro ponto a ser discutido. **1. Reordenamento Serviço de Convivência e**
28 **Fortalecimento de Vínculos:** a exposição sobre o reordenamento foi feito pela conselheira
29 Sandra Nishimura, ela aponta o que muda neste processo, aponta as situações prioritárias

Ata da 16ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 25 de março de 2014.

30 dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos; apresenta proposta de partilha dos
31 recursos e explica que do total de R\$ 67.000, a soma de R\$ 38.863,00 seria destinada para a
32 rede socioassistencial, cada criança receberia um adicional de R\$ 25,07, ao PROJOVEM
33 será direcionado R\$ 12.057, ao Viva Vida-CFC R\$ 11.080,00 (este montante não irá para o
34 PROVOPAR, pois será direcionado à PML, para o pagamento de despesas com
35 água, alimentação) e por fim a Secretaria do Idoso com a soma de R\$ 5.000,00. O Município
36 recebe o valor de R\$ 67.000,00 citado logo no início desta divisão supracitada a medida que
37 for atendendo o público alvo prioritário dentro de cada serviço descrito. Tércia reforça o
38 trabalho da comissão em fazer este processo de partilha. Proposta de encaminhamento para
39 aceitação da proposta elaborada pela comissão de serviços de convivência, foi aprovada sem
40 votos contrários ou abstenções. **2. Entidades que atendem pessoas com deficiência na**
41 **Proteção Social Básica:** Representando este segmento estiveram presentes as escolas
42 especiais APS Down, Instituto Roberto Miranda, ILECE, APAE, COL e Flavia Cristina. A
43 senhora Luciane, representante do fórum das entidades da pessoa com deficiência, informou
44 que não tem interesse no convênio e sim na manutenção ou inscrição para aquelas que
45 ainda não tem neste conselho. Rita, representante das Pequenas Missões para surdos
46 informou que sua entidade seria a única com interesse de conveniamento. A Promotora da
47 pessoa com deficiência, Dra. Solange Vicentim falou sobre a necessidade de inscrição e
48 manutenção de registro destas entidades no CMAS, devido às isenções fiscais. Fala também
49 sobre os critérios para inscrição no CMAS, e reforça que não há interesse no convênio e sim
50 ter o registro neste conselho. Luciane coloca novamente sobre o histórico desta luta. Dra.
51 Solange reafirma o papel dos assistentes sociais dentro das escolas especiais. Denise Fank
52 explica que a inscrição, não esta atrelada ao conveniamento. Luciane reforça a necessidade
53 de registro, explica que houve discussões no fórum das entidades sobre a importância deste
54 registro para as mesmas. Dra. Solange fala sobre o papel do Estado, e contextualiza a
55 importância do terceiro setor no atendimento à pessoa com deficiência. O senhor Bráz,
56 representante do ILECE, explana sobre a responsabilidade dos serviços prestados pelas
57 entidades. Gisele Tavares fala sobre o co-financiamento indireto através das isenções fiscais.
58 Tércia tem como proposta de encaminhamento a sugestão de que as entidades enviem
59 relatório e plano de trabalho ao CMAS para que posteriormente seja feita análise pela
60 comissão de inscrição e cadastro. Proposta aprovada. **3. Operação Note Fria-Aditivo:** Tércia
61 faz o resgate sobre o que vem a ser operação noite fria. Aurélio apresenta que o valor de R\$

Ata da 16ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 25 de março de 2014.

62 416,66 seria o recurso pago para que as entidades atendam além do público já atendido
63 sistematicamente pelas mesmas, porém que este número venha a totalizar no máximo 22
64 pessoas pelo período de quatro meses. O Bom Samaritano manifestou interesse por 12
65 vagas. Proposta de autorização para aditivar com as instituições que tenham interesse foi
66 aprovada e maiores detalhes deste processo serão discutidos na Comissão de Acolhimento
67 Adulto. **4. Capacitação dos Usuários:** Foi levantada a proposta de fazer capacitação em
68 outros espaços, ou em dois dias. Tércia abre para o conselho dar sugestões sobre como,
69 onde e de que maneira poderiam ser realizadas as mesmas. Anne Elise coloca a proposta de
70 substituir uma reunião do CMAS pela capacitação, porém devido às pautas extensas das
71 reuniões não há possibilidade para esta substituição. Proposta de capacitação ser em um
72 sábado das 9h às 12h. Proposta aprovada será realizada na Associação Pequena Missões
73 para Surdos e avisada com antecedência. **5. Relatos das Comissões de Trabalho:** A
74 comissão de cadastro representada por Ana Paula, informa que foi realizado visita
75 institucional ao Instituto Eurobase, em horário agendado. Há quatro pontos que deveriam ser
76 analisados, a comissão delibera pelo registro favorável e o CMAS aprova o encaminhamento
77 dado pela comissão. A comissão de acompanhamento representada pela conselheira Valéria
78 Barreiras relata que tem recebido relatório de atividades e plano de trabalho das entidades.
79 Entre estas instituições fizeram a análise do Serviço de Fortalecimento de Vínculo Boa
80 Esperança e apontaram que esta entidade deve participar das reuniões do CMAS. Sobre o
81 plano de trabalho da Solidariedade Sempre, a mesma deverá detalhar as ações de acordo
82 com o traçado metodológico dos serviços socioassistenciais. A Comissão de Legislação
83 informou que estão realizando a análise do projeto de Lei e que foi realizada reunião com o
84 assessor do gabinete da Secretaria de Assistência Luiz Alberto que é advogado. Antes de
85 finalizar o projeto, a comissão trará o mesmo para que seja feita apresentação sobre o
86 conteúdo deste no Conselho. **6. Palavra aberta aos usuários:** A conselheira Alzira, tratava-
87 se da única usuária presente na reunião, e não quis fazer o uso da fala. **7. Leitura e**
88 **aprovação da ata de 11.02.2014:** Realizada a leitura da ata, a mesma foi aprovada com
89 algumas alterações. **Análise das Propostas da X Conferência Municipal de Assistência**
90 **Social:** Devido ao avançar do horário, será direcionado para as próximas reuniões. **9.**
91 **Informes:** Não Houve. **10. Outros:** Não houve. Sem mais nada a constar nesta, eu Amanda
92 Maria Santos Silva e Josiane Lima lavramos a presente ata que deverá ser submetida
93 apreciação e aprovação no Conselho.



Ata da 16ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 25 de março de 2014.

94